

2

PRONOME DEMONSTRATIVO NO POEMA

Você gosta de ler ou recitar **poemas**? Esse texto se caracteriza por ser organizado em versos (linhas curtas) e estrofes (agrupamento de versos). Também se caracteriza pela musicalidade provocada pelo ritmo e pelas rimas, ou seja, pelos sons iguais no meio e no final dos versos... Um dos maiores poetas da nossa história recente foi o escritor português Fernando Pessoa. Vamos ler um de seus poemas?

É BRANDO O DIA, BRANDO O VENTO

É brando o dia, brando o vento
É brando o sol e brando o céu.
Assim fosse meu pensamento!
Assim fosse eu, assim fosse eu!



Mas entre mim e as brandas glórias
Deste céu limpo e **este** ar sem mim
Intervêm sonhos e memórias...
Ser eu assim ser eu assim!

Ah, o mundo é quanto nós trazemos.
Existe tudo porque existo.
Há porque vemos.
E tudo é **isto**, tudo é **isto**!

(Fernando Pessoa)

Fonte: dominiopublico.gov.br. Disponível em < <https://bit.ly/30AxJ9c>>.
Acesso em 28 set. 2020.

O poema traz como tema a *brandura*. Você sabe o que significa *brandura*? Significa *suavidade, mansidão, gentileza, sensibilidade, calma*... No poema, o *eu lírico*, que é uma espécie de narrador dos textos em versos, expressa o desejo de que os próprios pensamentos (ou ele mesmo) fossem brandos ou calmos como o dia, o vento, o sol e o céu.

Em seguida, o *eu lírico* apresenta alguns obstáculos que impedem a calma: as interferências dos próprios sonhos e das próprias memórias, que fazem com que a vida não seja branda como ele gostaria. No final, o *eu lírico* faz uma observação: “*o mundo é quanto nós trazemos*”. Muito do que enfrentamos de bom ou ruim na vida depende da forma como nós mesmos compreendemos e vivenciamos os nossos dias, a nossa própria vida.

No poema, selecionamos os versos 6 e 12 para refletirmos sobre as escolhas de algumas palavras pelo autor: “*Deste céu limpo e este ar sem mim*” [...] “*E tudo é isto, tudo é isto!*”. Analisemos o verso do **Exemplo A**:

Exemplo A

Deste céu limpo e

deste	céu	limpo	e
Pronome Demonstrativo	Substantivo	Adjetivo	Conjunção de Acréscimo

este ar sem mim

este	ar	sem mim
Pronome Demonstrativo	Substantivo	Termo Caracterizador

No verso reproduzido, as palavras **deste** e **este** foram utilizadas como **pronomes demonstrativos**. Esses pronomes foram utilizados ao lado das palavras **céu** e **ar**. Cada um desses pronomes particulariza ou determina as

coisas nomeadas como **céu** e **ar**. Não se faz referência a qualquer céu ou ar. Nesse caso, os **pronomes demonstrativos** funcionam como especificadores, ou seja, como auxiliares ou assistentes dos nomes que eles acompanham.

No **Exemplo B**, encontramos outro uso de **pronome demonstrativo**. Desta vez, ele é utilizado sozinho, ou seja, não é utilizado ao lado ou determinando palavras que nomeiam os seres, os sentimentos ou as coisas em geral existentes no nosso cotidiano.

Exemplo B

E tudo é isto, tudo é isto!

E	tudo	é	isto
Conjunção de Acréscimo	Pronome Descrito	Verbo do Descrever	Pronome Demonstrativo
	tudo	é	isto
	Pronome Descrito	Verbo do Descrever	Pronome Demonstrativo

O **pronome demonstrativo isto** aparece duas vezes no verso do **Exemplo B**. As duas ocorrências mostram que os pronomes apontam para o local ou momento em que se encontram o *eu lírico* e, certamente, o próprio leitor do poema. Podemos dizer que o **isto** aponta para as experiências vividas pelo *eu lírico* ou pelo próprio leitor. Ao apontar, esses pronomes descrevem o que é nomeado pelos dois usos da palavra **tudo**, utilizada para se referir de forma geral às coisas existentes na nossa vida. Essas coisas só existem porque damos atenção para elas. Assim, podemos escolher se teremos uma vida branda ou não.